

Agricultor inova na criação de cabras e produção de leite no semiárido piauiense



REBANHO COM 20 CABRAS

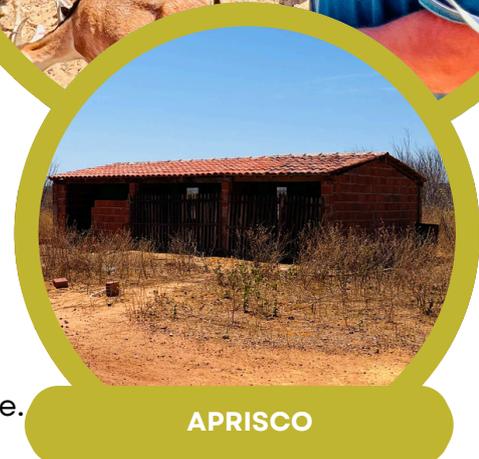


Vicente Severiano de Sousa, 39 anos, casado, pai de três filhos, agricultor da comunidade Sítio Vereda, no município de São Francisco de Assis do Piauí, é exemplo de inovação e persistência em um cenário de desafios climáticos. Ele fez uma transição significativa, mudando de um manejo de cabras para corte para a criação de cabras leiteiras, o que proporcionou uma forma sustentável de gerar renda, mesmo durante períodos de adversidade.

“Inicialmente, criávamos cabras para corte, mas tivemos que vender o rebanho porque elas invadiam áreas comunitárias e causavam prejuízos no comércio local”, explica Vicente. Essa mudança de estratégia permitiu que ele mantivesse uma produção constante, optando por cabras leiteiras em sistema confinado. Atualmente, ele possui cerca de 20 cabeças no seu rebanho e o manejo confinado trouxe muitos benefícios, como o controle da alimentação e a prevenção de doenças. “Podemos controlar o que elas comem e o momento certo de medicar, o que melhora a qualidade do leite”, afirma Vicente. O apoio técnico do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) foi fundamental, permitindo que ele aprendesse a separar os reprodutores e a realizar a limpeza adequada das instalações, fatores que impactam diretamente na qualidade do produto final.



RETIRADA DO LEITE



APRISCO

Recentemente, além da cisterna-calçadão, a família também foi contemplada com um bioágua, uma tecnologia social que colhe as águas cinza da casa e permite seja reutilizada para irrigação de algumas espécies após passar por filtragens e limpeza, especialmente durante os períodos críticos de seca.

“A gente foi atendido com o projeto Viva Semiárido com a instalação de um bioágua para aproveitamento de água aqui em casa, com isso a gente tá produzindo palma forrageira com o reuso dessa água” disse Vicente.

Essas tecnologias sociais chegaram em um momento oportuno, dando mais segurança hídrica para a família, composta por ele, esposa e filha.

Além da gestão hídrica, o agricultor desenvolveu um sistema de pastagem diversificado e aprimorou o manejo de seus animais. As formações que ele participou foram fundamentais para um manejo mais eficiente, evitando odores indesejáveis no leite e mantendo a saúde do rebanho.

Ele afirmou ainda que deseja agregar valor à produção e aumentar a renda familiar por meio de produtos como queijos e iogurtes. “A gente tá no planejamento para ampliar os derivados do leite para poder ter uma renda melhor, porque muitas vezes só com a produção do leite não consegue utilizar tudo que está sendo produzido, a gente produzindo outros insumos melhora a renda da gente.”

Vicente pretende melhorar a genética do rebanho e expandir as instalações. “Meu plano é adquirir um reprodutor de qualidade com registro, e também ampliar a instalação, porque o manejo de cabra não é uma coisa fácil, se não tiver uma instalação ótima, aí não funciona.” afirmou Vicente.

O manejo eficiente e sustentável de Vicente recebeu reconhecimento na IV EXPOFRAN – Feira de Caprinos e Ovinos de São Francisco de Assis, onde conquistou o segundo lugar no concurso de cabra leiteira. A premiação foi um marco que valorizou seu trabalho e o incentivou a seguir investindo no rebanho.

Esse destaque não apenas trouxe visibilidade, mas também reforçou sua motivação para aprimorar as práticas de manejo e a genética do rebanho, consolidando sua posição como referência em caprinocultura leiteira na região e mostrando ser possível alcançar excelência no semiárido piauiense.



CISTERNA - CALÇADÃO



O AGRICULTOR EXIBE, COM ORGULHO, O TROFÉU DE 2º LUGAR DO IV EXPOFRAN